

Arraes em rota de colisão com o prefeito do Recife

Recife — O prefeito do Recife, Joaquim Francisco Cavalcanti (PFL), que logo depois de eleito se encontrou quatro vezes com o governador Miguel Arraes (PMDB), cortou relações com o Palácio do Campo das Princesas e cancelou uma audiência que havia solicitado ao gabinete do governador. "Já tratei do que tinha de tratar, agora quero soluções", desabafou o prefeito, que se irritou porque diz que tem problemas urgentes a resolver com o governador e foi informado de que Arraes só poderá recebê-lo no próximo dia 25, por sinal, um feriado.

Joaquim afirma que só voltará ao palácio "quan-

do o governo do estado reconhecer que Recife tem um prefeito eleito pelo povo e com competência legal definida pela Constituição". A atitude do prefeito culmina um lento processo de deterioração no relacionamento entre o estado e o município e que levou Joaquim Francisco, no final de semana, a autorizar a derrubada de duas casas que a Cohab havia construído na favela Ilha de Joaneiro que, segundo afirma, "haviam sido erguidas em um local onde estava prevista uma avenida". O prefeito diz que a Cohab vem agindo sem licença da prefeitura.

O secretário particular do governador, Eduardo

Campos, disse, no final da tarde, que o palácio não marcou encontro com o prefeito para o dia 25, como afirmou Joaquim. "A audiência havia sido marcada para ontem (segunda-feira) e o prefeito informou que não podia comparecer porque ia viajar. Marcou-se então para hoje (ontem) às 11h30 e ele também não apareceu".

O secretário de imprensa do Palácio, Ricardo Leitão, afirmou que Arraes "está disposto a conversar com todas as pessoas que desejem resolver problemas que digam respeito à população e por isso pode receber o prefeito sempre que for necessário".